



# **Relatório Anual de Actividades da ITIE em Moçambique 2013**

Maputo, Julho de 2014

## Índice

Abreviaturas e Acrónimos .....	3
1. Introdução .....	4
2. Objectivo e metodologia .....	4
3. Apresentação e Avaliação do Plano de Actividades 2013 .....	5
3.1 Pilar 1: Implementação e Sustentabilidade da ITIEM.....	5
3.2 Pilar 2: Capacitação, Partilha e Disseminação de Informação da ITIEM .....	6
3.3 Pilar 3: Produção de Relatórios da ITIE e Preparação da Revalidação do País.....	7
Reuniões do Comité de Coordenação da ITIEM.....	9
4. CONCLUSÃO: Lições aprendidas.....	10
Anexos .....	12
1. Termos de Referência .....	12
2. Plano de Actividades de 2013 .....	15
2.1 Plano de Actividade 2013 e Grau de Cumprimento.....	17
3. Síntese da Lista de Presenças das Reuniões de CC em 2013.....	18
4. Lista de pessoas entrevistadas.....	18

## Abreviaturas e Acrónimos

<b>CC</b>	Comité de Coordenação
<b>FC-MDTF</b>	Fundo Comum – <i>Multi-donor Trust Fund</i>
<b>GdM</b>	Governo de Moçambique
<b>GIZ</b>	Agência [Alemã] Implementadora da Estratégia de Cooperação Internacional
<b>ITIE</b>	Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva
<b>ITIEM</b>	Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva em Moçambique
<b>MF</b>	Ministério das Finanças
<b>AGMM</b>	Associação Geológica-Mineira de Moçambique
<b>MIREM</b>	Ministério dos Recursos Minerais
<b>CIP</b>	Centro de Integridade Pública
<b>MICOA</b>	Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental
<b>MPD</b>	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
<b>SEC</b>	Secretariado Executivo da ITIE
<b>USD</b>	Dólares norte-americanos

## I. Introdução e enquadramento

O presente relatório de actividades enquadra-se no processo de implementação da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE) da qual Moçambique é membro oficial desde Maio de 2009, tendo sido declarado país cumpridor em 2012.

Aquando da realização da 6ª Conferência Global da ITIE na cidade australiana de Sydney em 2013, foi aprovado o Novo Padrão da ITIE (*EITI Standards 2013*) que substitui as Regras da ITIE (*EITI New Rules de 2011*). Ao abrigo desse Novo Padrão, os países cumpridores da ITIE devem ser reavaliados a cada três anos, sendo assim Moçambique deve começar o processo para a nova validação em 2016. Ainda de acordo com a ITIE Internacional esses padrões devem ser seguidos obrigatoriamente por todos países implementadores da ITIE (como o caso de Moçambique), a partir do ano de 2014.

Assim, em conformidade com o critério 7.2 do Novo Padrão da ITIE, *o grupo composto pelas diversas partes envolvidas deve publicar relatórios de actividades anuais. A finalidade do relatório de actividades anuais é comunicar os esforços realizados para satisfazer e/ou manter a conformidade com os Requisitos da EITI, incluindo o progresso no alcance dos objectivos definidos no plano de trabalho, bem como documentar o impacto da ITIE,* foi elaborado o presente relatório que contém três secções para além desta secção introdutória. A secção que se segue (secção 2) apresenta os objectivos deste relatório bem como a metodologia usada na sua elaboração; a secção 3 é o coração do relatório, contendo a apresentação e análise do plano de actividades de 2013, de forma detalhada, por cada um dos seus pilares temáticos: i) implementação e sustentabilidade da Iniciativa; ii) capacitação, partilha e disseminação de informação; e iii) produção de relatórios. A secção 4 resume as lições aprendidas e os desafios que se colocam ao país na prossecução da implementação da Iniciativa.

Informação relevante para detalhes adicionais é apresentada nos anexos.

## 2. Objectivo e metodologia

Conforme referem os requisitos descritos nas novas regras da ITIE, a finalidade do relatório de actividades anuais é comunicar os esforços realizados para satisfazer e/ou manter a conformidade com os Requisitos da ITIE, incluindo o progresso no alcance dos objectivos definidos no plano de trabalho, bem como documentar o impacto da ITIE.

Para cumprir com o objectivo acima referido, foi analisado o plano de actividades de 2013 para aferir o grau de cumprimento do mesmo, tendo como base de suporte as actas das reuniões do comité de coordenação e os relatórios de formação. Adicionalmente foram conduzidas entrevistas com os membros do Comité de Coordenação.

### 3. Apresentação e Avaliação do Plano de Actividades 2013

Esta secção analisa o grau de cumprimento das actividades da ITIE em Moçambique no ano de 2013. A análise é efectuada por pilar temático e o foco é colocado sobre as actividades-chave programadas para o ano em análise (2013), sem ênfase, portanto, nas actividades permanentes.

Em 2013, a ITIE em Moçambique aprovou um novo Plano de Trabalho para o período de 3 anos (2013-2015). O Plano tem como principal objectivo *Promover e Reforçar a boa Governação através da transparência, prestação de contas, participação e exploração sustentável dos recursos extractivos, comunicando de forma, eficiente e eficaz os resultados, os benefícios e impacto da implementação da ITIE em Moçambique, fundamentalmente, disseminando sistematicamente os Relatórios de Reconciliação.*

O mesmo está estruturado em três pilares: primeiro, implementação e sustentabilidade da iniciativa; segundo, capacitação, disseminação e partilha de informação; e terceiro, produção de relatórios da ITIE e preparação da revalidação do país.

De modo geral, o plano de actividades de 2013 foi cumprido na íntegra, com a ressalva do atraso verificado na produção e publicação do 4º relatório da ITIE na actividade para revisão e implementação das recomendações do relatório. Tal atraso deveu-se ao atraso no desembolso de fundos destinado àquele fim.

Abaixo analisa-se em detalhe o cumprimento de cada um dos pilares retro referidos.

#### 3.1 Pilar I: Implementação e Sustentabilidade da ITIEM

Para a Implementação e Sustentabilidade da ITIEM, destacam-se duas (2) actividades programadas para 2013, nomeadamente:

- I. **Elaboração e Aprovação do plano de trabalho 2013-2015 e o respectivo orçamento:** esta actividade foi realizada com sucesso e dentro do prazo estabelecido – Agosto de 2013;
- II. **Identificação e mobilização de novas fontes de financiameto até Setembro de 2013:** esta actividade foi executada, mas ainda é necessário realizar algum trabalho por existir ainda algum défice em termos de financiamento para o cumprimento do plano.

Para se garantir a “Sustentabilidade da Iniciativa” e condições para o funcionamento do Secretariado e Comité de Coordenação no período 2013-2015 foi alocado o montante de USD 369.200. Desse valor 77% é destinado apenas ao pagamento de salários, (vide tabela I).

Do total de USD 369.200, 170.200 são fundos do Orçamento do Estado (o equivalente a 46%), USD 174.600 financiado pelo FC – MDTF (47%) e 5.000 USD outros parceiros (1%). Permanece ainda um défice de 5% do orçamento, ou seja, um montante de USD 19.400 para cobrir a rubrica de salários. Portanto, para a segunda actividade referente à identificação e mobilização de novas fontes de financiamento requer ainda algum trabalho por realizar.

As outras actividades são de carácter permanente, ou seja, devem continuar a ser realizadas ao longo dos próximos 2 anos até esgotar-se o actual plano de actividades em 2015.

A tabela I abaixo ilustra as actividades da ITIEM ligadas a cada objectivo do Pilar I em 2013 e o orçamento correspondente conforme aplicável.

**Tabela I: Grau de Cumprimento das Actividades programadas para 2013 para o Pilar I da ITIEM**

Pilar I: Implementação e Sustentabilidade da ITIE em Moçambique					
<i>Objectivo 1.1 Garantir a Implementação Contínua da ITIE através de um Plano de Trabalho com as actividades e orçamento garantido</i>					
	Actividades	Responsável	Cronograma	Orçamento USD	Grau de Cumprimento
I.1.a	Elaborar e aprovar o plano de trabalho 2013 - 2015 e o respectivo orçamento	CC	Ago/13	0,000	Realizado
I.1.c	Identificar e mobilizar novas fontes de financiamento	GOV, CC e SEC	Set/13	0,000	Realizado Parcialmente
I.1.d	Garantir o funcionamento do secretariado da ITIEM	CC, Sec	Permanente	0,000	Em curso
I.1.e	Fazer a monitoria e avaliação da iniciativa		Permanente	0,000	Em curso
I.1.f	Garantir a realização de encontros regulares do comité de coordenação	SEC	Permanente	0,000	Em curso
<i>Objectivo 1.2 Garantir a Sustentabilidade da Iniciativa e condições para funcionamento do Secretariado e Comité de Coordenação</i>					
I.2.a	Salários	SEC	Permanente	283,400	Em curso
I.2.b	Manutenção de escritório (bens e consumíveis)	SEC	Permanente	25,000	Em curso
I.2.c	Comunicações	SEC	Permanente	24,000	Em curso
I.2.d	Seguros	SEC	Permanente	8,000	Em curso
I.2.d	Combustível e Lubrificantes	SEC	Permanente	28,800	Em curso
<b>Sub total I</b>				<b>369,200</b>	

Fonte: Plano de Trabalho ITIE em Moçambique Julho 2013 - Julho 2015, Maputo-Moçambique

### 3.2 Pilar 2: Capacitação, partilha e Disseminação de Informação da ITIEM

Com vista a alargar a participação da sociedade civil nacional no processo de implementação da ITIE, bem como aumentar a capacidade dos membros do comité de coordenação no contexto do novo padrão de ITIE, o plano de actividades 2013, previa a capacitação da sociedade civil e os membros do comité de coordenação a leitura e interpretação de informação dos Relatórios da ITIE. Foram programadas e realizadas com sucesso duas actividades, nomeadamente: (i) treinamento de 20 formadores nacionais para replicar a ITIEM nas zonas mineiras e províncias do país e para o efeito foram seleccionados membros da sociedade civil da plataforma para recursos naturais e industria extractiva nas províncias onde ocorre a exploração mineira ou com potencial, e (ii) treinamento para as empresas e agências governamentais sobre ITIE e processo de reconciliação.

A primeira fase da formação para treinadores nacionais sobre ITIE com vista a fazer réplica da ITIEM nas províncias e distritos de Moçambique fora de Maputo teve lugar no Hotel Tivoli em Maputo nos dias 06 e 07 de Novembro de 2013. A sessão contou com a presença de 17 participantes (85% do total planeado, o SEC previa a participação de 20 pessoas) de entre os quais cinco membros do CC (representando

o Governo, o Sector Privado e a sociedade civil), um membro do Sector Privado, um do Governo e 10 de diferentes organizações não governamentais (ONGs).

Essa primeira fase foi dedicada à transferência de conhecimentos básicos, necessários para a compreensão da Iniciativa e sua importância como instrumento de fortalecimento da boa governação no sector de recursos minerais.

Conforme o relatório de formação, o treinamento esteve dividido em 5 temas principais:

- i. Governação de recursos naturais e transparência;
- ii. Cultura de mudança;
- iii. O padrão da ITIE;
- iv. Os termos de referência do CC da ITIEM; e
- v. Comunicação e disseminação da ITIE.

Todas as etapas do treinamento foram acompanhadas de exercícios individuais e em grupo como forma de se garantir a fixação e partilha de conhecimentos. De um modo geral, da avaliação efectuada pelos participantes a formação foi útil tendo recebido a classificação generalizada de BOM, numa escala de Muito Bom, Bom, Moderado e Mau.

A tabela 2 abaixo sumariza o grau de cumprimento das actividades do pilar 2 em 2013.

**Tabela 2: Grau de Cumprimento das Actividades preconizadas em 2013 para o Pilar 2 da ITIEM**

Pilar 2: Capacitação, Partilha e Disseminação de Informação da ITIEM					
<i>Objectivo 2.1 Capacitar a Sociedade Civil e outros intervenientes na leitura e interpretação de informação dos Relatórios ITIE</i>					
	Actividades	Responsável	Cronograma	Orçamento USD	Grau de Cumprimento
2.1.a	Treinamento de 20 formadores para replicar a ITIEM nas zonas mineiras e pelo País	SEC/GIZ	Novembro de 2013 - Jan 2014	60,000	Realizada fase I Nov 2013
2.1.c	Treinos a empresas e agencias governamentais sobre ITIE e Processo de Reconciliacao	SEC/Reconciliador	Dezembro 2013	0,000	Realizado
2.3.d	Melhoramento/redesenho e actualização do Website	SEC	Permanente e anual	10,000	Em curso
<b>Sub total 2</b>				<b>70,000</b>	

Fonte: Plano de Trabalho ITIE em Moçambique Julho 2013 - Julho 2015, Maputo-Moçambique

### 3.3 Pilar 3: Produção de Relatórios da ITIE e Preparação da Revalidação do País

Todas as actividades programadas para 2013 com o objectivo de produzir o 4º relatório da ITIE foram realizadas com sucesso com atraso verificado na publicação do Relatório.

A sustentabilidade e o funcionamento da ITIEM são garantidos através da combinação de três modalidades de financiamento: fundos do orçamento de Estado, fundos

externos (parceiros de cooperação) e o fundo comum (MDTF – um conjunto de fundos providenciados por diversos doadores) gerido pelo Banco Mundial.

O processo de desembolsos de fundos do Banco Mundial para 2013 e preparação do 4º relatório do ITIEM, a preparação do acordo de financiamento por parte do Banco Mundial iniciou em Março de 2013, tendo sido aprovado e assinado no mês de Setembro de 2013. De seguida, iniciou-se o processo de acreditação dos assinantes autorizados para a movimentação daqueles fundos, pese embora os fundos ainda não se encontrassem disponíveis.

Houve muito atraso no desembolso de fundos pelo Banco Mundial e, assim por conseguinte o processo de *Procurement* para a selecção do Consultor para a produção do 4º Relatório sofreu um significativo atraso tendo iniciado em Junho de 2013, após a recepção do *No Objection*. O Comité de Coordenação aprovou os mesmos termos no mês de Maio de 2013.

A publicação do concurso nos jornais e sítios de Internet foi efectuada a partir de 21 de Junho de 2013, com o prazo inicial para a submissão de manifestações de interesse de 12 de Julho de 2013, mas o prazo foi prorogado por mais uma semana, portanto até 17 de Julho de 2013, por recomendação do Banco Mundial. A prorrogação deveu-se ao facto de que apenas três empresas haviam manifestado interesse, ou seja, até 17 de Julho de 2013, de modo a convidar mais empresas.

Portanto, todas as actividades foram realizadas mas os prazos não foram cumpridos na íntegra como se havia preconizado devido a problemas de financiamento. Será importante que o Comité de Coordenação tenha um diálogo franco com Governo e os financiadores da ITIEM de modo a evitar que situações de atraso se repitam, principalmente no contexto do novo padrão, pois podem comprometer o desempenho do País na implementação da Iniciativa.

A tabela 3 abaixo apresenta o grau de cumprimento das actividades do pilar 3.

**Tabela 3: Grau de Cumprimento das Actividades preconizadas em 2013 para o Pilar 3 da ITIEM**

Pilar 3: Produzir de Relatórios ITIE e Preparar a Revalidação do País					
<b>Objectivo 3.1</b> Produzir o 4º Relatório ITIE (exercício de 2011)					
	Actividades	Responsável	Cronograma	Orçamento USD	Grau de Cumprimento
3.1.a	Aprovação dos Termos de referência e obtenção do no-objection	CC/Financiador	Jun/13	2,000	Realizado
3.1.b	Publicação do concurso internacional	SEC	Jun/13	0,000	Realizado
3.1.c	Seleção do reconciliador e No -objection	SEC/CC	Set/13	0,000	Realizado
3.1.d	Revisão e aprovação dos templates	CC	Set/13	0,000	Realizado
3.1.e	Reconciliação dos dados	Reconciliador	Set - Novembro 2013	61,000	Realizado
3.1.f	Comentários e Aprovação do Draft do Relatório	CC	Dez 2013 -Marc 2014	0,000	Realizado
3.1.g	Aprovação do Relatório Final	CC	Dez 2013 -Marc 2014	0,000	Realizado
3.1.h	Revisão e Implementação das Recomendações do Relatório	CC/SEC	Dez 2013 - Fev 2014	0,000	Relatorio Publicado em Marco 2014
<b>Objectivo 3.4</b> Produzir Relatórios Anuais de Actividades tendo como horizonte temporal a revalidação do País em 2016					
		SEC	Dez 2013- Junho 2014	0,000	Em Produção
<b>Sub Total 3</b>				<b>63,000</b>	

Fonte: Plano de Trabalho ITIE em Moçambique Julho 2013 - Julho 2015, Maputo-Moçambique

Para o alcance deste objectivo foi alocado o montante de USD 63.000, dos quais cerca de 97% (provenientes do Fundo comum MDTF) destinado à Reconciliação dos dados e os restantes 3% (financiamento de outros parceiros) para a aprovação dos termos de referência e obtenção do *no-objection*.

### Reuniões do Comité de Coordenação da ITIEM

Em 2013, foram realizadas no total 5 reuniões do Comité de Coordenação (CC) da ITIEM. A tabela 4 abaixo resume a agenda de cada reunião e mostra que dos 5 encontros realizados, em 2 delas não se reuniu o *quórum* necessário<sup>1</sup>, mas dada a relevância dos encontros, esses realizaram-se. No entanto, essa realização não ajudou à agenda da implementação da Iniciativa uma vez que os encontros acabaram convertendo-se em carácter informativo e não decisivo, como seria de esperar. Este é um caso que sugere algum reparo que deve ser feito tanto na composição dos membros do CC como nas regras de reunião de *quórum*. Porque doutra forma este tipo de situações podem sugerir alguma falta de cometimento por parte dos membros do CC.

**Tabela 4: Síntese das reuniões do CC da ITIEM em 2013**

Datas da Reunião	Agenda da Reunião	Existência de Quórum
16/05/2013	a. Aprovação dos Termos de Referência do 4º Relatório ITIE;	SIM

<sup>1</sup> De acordo com os Termos de Referência do CC, as reuniões do CC apenas poderão deliberar validamente quando se encontrem presentes 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros, devendo incluir pelo menos um representante de cada uma das Partes Interessadas.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>b. Participação de Moçambique na Cimeira Global da ITIE em Sydney-Australia;</li> <li>c. Diversos.</li> </ul>	
29/08/2013	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Ponto de Situação da Preparação do 4º Relatório ITIE;</li> <li>2. Discussão e Aprovação do Plano de Trabalho;</li> <li>3. Diversos.</li> </ul>	(Muitos enviaram seus representantes)
11/09/2011	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Aprovação da Acta da sessão anterior;</li> <li>2. Transição para os novos padrões da ITIE;</li> <li>3. Diversos.</li> </ul>	NÃO
08/11/2013	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Aprovação do Reconciliador;</li> <li>2. Aprovação dos Modelo de Recolha de Informação (templates); e</li> <li>3. Apresentação do Relatório Inicial (<i>Inception Report</i>).</li> </ul>	SIM
13/12/2013	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Aprovação das actas das sessões anteriores;</li> <li>2. Informe sobre o processo de desembolsos e produção de 4º relatório</li> <li>3. Pedido de extensão - produção do 4º Relatório;</li> <li>4. Diversos</li> </ul>	SIM

Fonte: Construído com base nas actas e listas de presenças das reuniões de 2013

#### 4. CONCLUSÃO: Lições aprendidas e principais desafios

Esta secção conclusiva resume as principais ilações a tirar da implementação da Iniciativa no país no período de 2013. São apresentadas aqui as lições aprendidas com o processo bem como os principais desafios que devem ser tomados em conta na prossecução da agenda de boa governação dos recursos naturais, no geral, e da transparência da indústria extractiva em particular. As lições e os desafios resultam das entrevistas feitas aos diferentes intervenientes do processo da ITIEM.

Os membros do Comité de Coordenação (CC) unânimes em afirmar que a elaboração do plano de actividades 2013-2015 foi um processo participativo e consensual. Apesar do mesmo ter sido elaborado em meados de 2013, foi notório o cometimento tanto do CC como do Secretariado Executivo (SEC) em implementar o plano no máximo possível. A colaboração mútua foi referida como uma importante lição aprendida que deve ser preservada.

A limitação da agenda do CC e à discussão de alguns pontos referentes a aspectos sobre boa governação e transparência dos recursos minerais, de uma forma geral, que algumas vezes não tem sido dado espaço para discussão nos encontros da ITIE, foi referida como uma questão que deve ser melhorada.

Diversos entrevistados apontaram a necessidade do CC acompanhar de perto os demais processos atinentes à gestão dos recursos minerais no País, como por exemplo, a revisão da legislação mineira e petrolífera e conferências sobre a matéria onde se discutem questões importantes para o futuro da indústria extractiva nacional.

Entretanto, a discussão desses TdR dependerá em grande parte da aprovação/actualização dos TdR do próprio CC. Os membros do CC citaram como urgente que se discuta e aprove a actualização dos TdR em vigor. A sociedade civil no CC apresentou a necessidade de revisão dos termos de referência do CC, facto que foi acolhido pelo restante grupo e esperava-se ainda que a sociedade civil apresentasse a proposta para posterior discussão.

A natureza, as competências e os mecanismos de funcionamento do Secretariado Executivo (SEC) devem ser clarificados. Grande parte dos membros do CC manifestou preocupação com os procedimentos do SEC. Foi referida a necessidade de estar claro que o SEC é um órgão independente do Governo, das empresas e da sociedade civil; o mesmo é subordinado ao Comité de Coordenação e a este presta contas. Existem dois exemplos de referência que ilucidam a necessidade de discussão franca e aberta sobre as competências do SEC e dos membros do CC, nomeadamente:

- (i) Na selecção e recrutamento de empresas consultoras que elaboram os relatórios de reconciliação, foi questionada a participação dos membros do SEC no júri representando um voto cada. Neste contexto, o SEC poderia participar mas representado por um elemento apenas e um outro com relator. Contudo, é importante que se chegue a um entendimento sobre quem deve/não deve fazer parte dos júris e com que competências;
- (ii) que o SEC e o CC articulem melhor os mecanismos de comunicação interna sobretudo nesta fase de transição das regras antigas para as novas regras da ITIE.

Todos os membros do CC, reconhecem como principal desafio a sustentabilidade da Iniciativa no país, porque, até ao momento a Iniciativa funciona com maior parte de fundos vindos de doadores; através de fundos geridos pelo Banco Mundial (MDTF), embora haja algumas actividades suportadas directamente pela cooperação Alemã. Sendo que recomenda-se a necessidade do Governo de Moçambique (GdM) ir aumentando cada vez mais o seu financiamento à Iniciativa no mesmo ritmo que aumenta a significância dos recursos minerais e a sua contribuição na economia nacional.

Alguns membros mostraram preocupação com a falta de actualização da materialidade dos relatórios de reconciliação. Este é um desafio que o CC deve enfrentar tendo em conta a dinâmica da indústria extractiva no país em conjugação com as novas regras da ITIE.

Também como grande desafio foi apontada a necessidade de maior abertura da parte dos representantes do governo no CC, evitando impor ao resto do grupo as suas posições sem respeito pela colegialidade que deve caracterizar todas as decisões tomadas por aquele órgão.

## **Anexos**

### **I. Termos de Referência**



#### **Termos de Referência**

#### **Para Contratação do Consultor para Elaboração do Relatório Anual de Actividades do ano 2013**

##### **Introdução**

O Governo de Moçambique, sob orientação de S.Excia, Armando Emilio Guebuza, Presidente da República de Moçambique, aderiu formalmente a ITIE em Maio de 2009.

A adesão do País surgiu como forma de aprimorar os vários instrumentos internos já existentes de promoção de boa governação incluindo a transparência e a prevenção da corrupção e ainda, para garantir que os pagamentos e recebimentos do Governo provenientes da indústria extractiva fossem publicados regularmente e de domínio público.

Durante a realização da 6ª Conferência Global da ITIE que decorreu em Sydney, Austrália em 2013, foi aprovado o Novo Padrão da ITIE (EITI Standards 2013) que substitui as Regras da ITIE ( EITI New Rules de 2011). E ao abrigo deste Novo Padrão, os países cumpridores da ITIE devem ser reavaliados a cada três anos, sendo assim Moçambique deve começar o processo para a nova validação em 2016. Ainda de acordo com a ITIE Internacional estes padrões devem ser seguidos obrigatoriamente por todos países implementadores da ITIE, a partir do ano de 2014.

No âmbito das exigências do novo Padrão da ITIE, critério 7 afigura-se necessário contratar serviços de consultoria independente para produzir o relatório anual de actividades do ITIE desenvolvidas no ano de 2013. Esta actividade será financiada pelo Banco Mundial através dos fundos disponibilizados pelo MAGTAP.

## **I.OBJECTO**

- a) Perfil do Consultor
- b) Critérios de candidatura
- c) Metodologia de trabalho
- d) Outras Informações:

## **2. Perfil do Consultor**

- 1. Familiarizado com o sector extractivo
- 2. Ser conhecedor da Iniciativa de Transparência da Indústria Extractiva
- 3. Ter experiência demonstrada de pelo menos 3 anos na realização de relatórios similares
- 4. Fluente em língua portuguesa e inglesa
- 5. Domínio em metodologias quantitativas e qualitativas de recolha e interpretação de dados

## **3. Critérios de candidatura**

- a) Curriculum Vitae
- b) Avaliação Curricular e proposta financeira
- c) Entrevista

#### **4. Metodologia de trabalho**

O relatório de actividades deverá ser elaborado em língua portuguesa. Ele deverá espelhar o conjunto de actividades realizadas pelo Comité de Coordenação do ITIE através do seu órgão executivo, o Secretariado Executivo do ITIE e outras relacionadas com a ITIE pelos parceiros de implementação.

O relatório deverá compreender entre 15 a 30 páginas, descritivo e contendo gráficos/imagens ilustrativas sempre que se afigurar necessário.

A actividade deverá ser realizada até o máximo de 30 dias de calendário após a selecção e assinatura do contrato com o consultor. A contratante fornecerá todos os documentos e apoio necessários para realização do trabalho incluindo uma carta de acreditação para permitir a interacção e entrevistas com todas entidades competentes no âmbito de produção do referido relatório.

#### **5. Outras informações**

- a) Pelos serviços será paga ao Consultor uma remuneração, a ser especificada no contrato, de acordo com o orçamento previsto para realização desta actividade.
- b) Aprovação do relatório será efectuada após a assinatura de uma cópia de aprovação cinco dias depois da submissão do esboço do relatório pelo consultor.
- c) Os pagamentos serão da seguinte forma:
  - 50 % Do valor na assinatura do contrato
  - 50 % Após a entrega do relatório aprovado.

Maputo, Abril de 2014

## 2. Plano de Actividades de 2013

## VISÃO

Promover e reforçar a boa governação através da transparência, prestação de contas, participação e exploração sustentável dos recursos extractivos

Actividades	Responsável pela Implementação	Cronograma	Orçamento (USD)	
<b>Pilar 1: Implementação e Sustentabilidade da ITIEM</b>				
<b>Objectivo 1.1</b> Garantir a Implementação Contínua da ITIE através de um Plano de Trabalho com as actividades e orçamento garantido				
1.1.a	Elaborar e aprovar o plano de trabalho 2013 - 2015 e o respectivo orçamento	CC	Agosto 2013	0.000
1.1.c	Identificar e mobilizar novas fontes de financiamento	GOV, CC e SEC	Setembro 2013	0.000
1.1.d	Garantir o funcionamento do secretariado da ITIEM	CC, Sec	Permanente	0.000
1.1.e	Fazer a monitoria e avaliação da iniciativa		Permanente	0.000
1.1.f	Garantir a realização de encontros regulares do comité de coordenação	SEC	Permanente	0.000
<b>Objectivo 1.2</b> Garantir a Sustentabilidade da Iniciativa e condições para funcionamento do Secretariado e Comité de Coordenação				
1.2.a	Salários	SEC	Permanente	283, 400
1.2.b	Manutenção de escritório (bens e consumíveis)	SEC	Permanente	25, 000
1.2.c	Comunicações	SEC	Permanente	24, 000
1.2.d	Seguros	SEC	Permanente	8, 000
1.2.d	Combustível e Lubrificantes	SEC	Permanente	28, 800
<b>Sub total 1</b>			<b>369, 200</b>	
<b>Pilar 2: Capacitação, Partilha e Disseminação de Informação da ITIEM</b>				
<b>Objectivo 2.1</b> Capacitar a Sociedade Civil e outros intervenientes na leitura e interpretação de informação dos Relatórios ITIE				
2.1.a	Treinamento de 20 formadores para replicar a ITIEM nas zonas mineiras e pelo País	SEC/GIZ	Novembro de 2013 - Janeiro 2014	60, 000
2.1.c	Treinos a empresas e agências governamentais sobre a ITIE e processo de reconciliação	SEC/Reconciliador	Dezembro 2013	0.000
2.3.d	Melhoramento/redesenho e actualização do Website	SEC	Permanente e anual	10, 000
<b>Sub total 2</b>			<b>70, 000</b>	
<b>Pilar 3: Produzir de Relatórios ITIE e Preparar a Revalidação do País</b>				
<b>Objectivo 3.1</b> Produzir o 4º Relatório ITIE (exercício de 2011)				
3.1.a	Aprovação dos Termos de referência e obtenção do no-objection	CC/Financiador	Junho 2013	0.000
3.1.b	Publicação do concurso internacional	SEC	Junho 2013	2,000
3.1.c	Seleção do reconciliador e No -objection	SEC/CC	Setembro 2013	0.000
3.1.d	Revisão e aprovação dos templates	CC	Setembro 2013	0.000
3.1.e	Reconciliação dos dados	Reconciliador	Set - Novembro 2013	61.000
3.1.f	Comentários e Reconciliação e Aprovação do Draft do Relatório	CC	Dez 2013 - Març 2014	0.000
3.1.g	Aprovação do Relatório Final	CC	Dez 2013 - Març 2014	0.000
3.1.h	Revisão e Implementação das Recomendações do Relatório	CC/SEC	Dez 2013 - Feve 2014	0.000
<b>Objectivo 3.4</b> Produzir Relatórios Anuais de Actividades tendo como horizonte temporal a revalidação do País em 2016				
		SEC	Dez 2013 - Junho 2014	0.000
<b>Sub Total 3</b>			<b>63, 000</b>	
<b>TOTAL 2013</b>			<b>502, 200</b>	



## 2.1 Plano de Actividade 2013 e Grau de Cumprimento

<b>Pilar 1: Implementação e Sustentabilidade da ITIE em Moçambique</b>					
<b>Objectivo 1.1</b> Garantir a Implementação Contínua da ITIE através de um Plano de Trabalho com as actividades e orçamento garantido					
	Actividades	Responsável	Cronograma	Orçamento USD	Grau de Cumprimento
1.1.a	Elaborar e aprovar o plano de trabalho 2013 - 2015 e o respectivo orçamento	CC	Ago-13	0,000	Realizado
1.1.c	Identificar e mobilizar novas fontes de financiamento	GOV, CC e SEC	Set-13	0,000	Realizado
1.1.d	Garantir o funcionamento do secretariado da ITIEM	CC, Sec	Permanente	0,000	Em curso
1.1.e	Fazer a monitoria e avaliação da iniciativa		Permanente	0,000	Em curso
1.1.f	Garantir a realização de encontros regulares do comité de coordenação	SEC	Permanente	0,000	Em curso
<b>Objectivo 1.2</b> Garantir a Sustentabilidade da Iniciativa e condições para funcionamento do Secretariado e Comité de Coordenação					
1.2.a	Salários	SEC	Permanente	283,400	Em curso
1.2.b	Manutenção de escritório (bens e consumíveis)	SEC	Permanente	25,000	Em curso
1.2.c	Comunicações	SEC	Permanente	24,000	Em curso
1.2.d	Seguros	SEC	Permanente	8,000	Em curso
1.2.d	Combustível e Lubrificantes	SEC	Permanente	28,800	Em curso
<b>Sub total 1</b>				<b>369,2</b>	
<b>Pilar 2: Capacitação, Partilha e Disseminação de Informação da ITIEM</b>					
<b>Objectivo 2.1</b> Capacitar a Sociedade Civil e outros intervenientes na leitura e interpretação de informação dos Relatórios ITIE					
2.1.a	Treinamento de 20 formadores para replicar a ITIEM nas zonas mineiras e pelo País	SEC/GIZ	Novembro de 2013 - Jan 2014	60,000	Realizada fase I Nov 2013
2.1.c	Treinos a empresas e agencias governamentais sobre ITIE e Processo de Reconciliação	SEC/Reconciliador	Dezembro 2013	0,000	Realizado
2.3.d	Melhoramento/redesenho e actualização do Website	SEC	Permanente e anual	10,000	Em curso
<b>Sub total 2</b>				<b>70,000</b>	
<b>Pilar 3: Produzir de Relatórios ITIE e Preparar a Revalidação do País</b>					
<b>Objectivo 3.1</b> Produzir o 4º Relatório ITIE (exercício de 2011)					
3.1.a	Aprovação dos Termos de referência e obtenção do no-objection	CC/Financiad or	Jun-13	2,000	Realizado
3.1.b	Publicação do concurso internacional	SEC	Jun-13	0,000	Realizado
3.1.c	Seleção do reconciliador e No -objection	SEC/CC	Set-13	0,000	Realizado
3.1.d	Revisão e aprovação dos templates	CC	Set-13	0,000	Realizado
3.1.e	Reconciliação dos dados	Reconciliador	Set - Novembro 2013	61,000	Realizado
3.1.f	Comentários e Aprovação do Draft do Relatório	CC	Dez 2013 -Marc 2014	0,000	Realizado
3.1.g	Aprovação do Relatório Final	CC	Dez 2013 -Marc 2014	0,000	Realizado
3.1.h	Revisão e Implementação das Recomendações do Relatório	CC/SEC	Dez 2013 - Fev 2014	0,000	Relatorio Publicado em Marco 2014
<b>Objectivo 3.4</b> Produzir Relatórios Anuais de Actividades tendo como horizonte temporal a revalidação do País em 2016					
		SEC	Dez 2013- Junho 2014	0,000	Em Produção
<b>Sub Total 3</b>				<b>63,000</b>	
<b>TOTAL 2013</b>				<b>502,200</b>	

### 3. Síntese da Lista de Presenças das Reuniões de CC em 2013

Datas Reuniões	Participante (Formação do Quorum)
16/05/2013	- <u>Membros do CC</u> (Abdul Razak, Benjamim Chilenge, Fausto Mafambissa, Cláudia Manjate, Mário de Deus, Fátima Mimbire, Camilo Nhancale); - <u>Membros do SNI</u> (Milagre Langa e Hélder Sindique)
29/08/2013	- <u>Membros do CC</u> [Benjamim Chilenge, Luis Mahoque, João Cipriano (em substituição de Vilela de Sousa-MICOA), Ângelo Nhalidade (em substituição de Isabel Sumar-MF), Estevão Sumburane (em substituição de Mario de Deus – AGMM), Camilo Nhancale] - <u>Membros do SNI</u> (Milagre Langa e Hélder Sindique)
11/09/2011	- <u>Membros do CC</u> (Luis Mahoque, Fausto Mafambissa, Ângelo Nhalidade, Mario de Deus, Fátima Mimbire, Camilo Nhancale) - <u>Membros do SNI</u> (Milagre Langa e Hélder Sindique)
08/11/2013	- <u>Membros do CC</u> [Luís Alberto Mahoque, Fátima Fernandes Mimbire, Ângelo Francisco Nhalidade, Camilo Nhancale e Estêvão Sumburane (em representação do membro Mário Deus)] - <u>Ernest &amp; Young</u> (Tehcine Aboobacar e Stélio Santos) - <u>Membros do SNI</u> (Milagre Langa e Alice Tibana)
13/12/2013	- <u>Membros do CC</u> (Benjamim Chilenge, Luís Mahoque, Isabel Sumar, Ângelo Nhalidade, Finório Castigo, Fátima Mimbire, Camilo Nhancale, Mário Deus, Januário Mucavele e Rosemin Faquir), - <u>Membros do SNI</u> (Milagre Langa, Alice Tibana e Hélder Sindique)

### 5. Lista de pessoas entrevistadas [e por entrevistar]

Nome da pessoa entrevistada	Sector que Representa	Local e data da entrevista
Angelo Nhalidade	Governo	MF, 24 de Junho de 2014
Fátima Mimbire	Sociedade Civil	CIP, 23 de Junho de 2014
Fausto Mafambissa	Governo	MPD, 24 de Junho de 2014
Camilo Nhancale	Sociedade Civil	Entrevista feita por email
Gareth Clifton	Sector Privado	Por realizar no dia 9.7.14
Milagre Langa e Hélder Sindique	Secretariado da ITIEM	SEC ITIEM, 23 de Junho de 2014
Peter Wolf	Doador	Aguarda confirmação
Benjamim Chilenge	Governo	Aguarda confirmação